

A primeira Conferencia inter-americana de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal

Prof. D. BENTO PICKEL
da Escola Sup. de Agricultura "S. Bento"

No dia 12 de Maio de 1930, inaugurou-se em Washington (Estados Unidos da America) a primeira Conferencia inter-americana de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal, organisaada pela União Pan-Americana. Para esta conferencia foram convidados e nella tomaram parte todos os paizes da União, inclusive o Brasil.

Deixando de lado os fins politicos da União Pan-Americana, deve-se dizer que a collaboração de todos os Paizes da America é uma necessidade, principalmente em questões de agricultura e pecuaria. E' urgente que façam o intercambio de ideas e ideas e desenvolvam uma acção conjuncta para resolver os problemas agricolas.

A Conferencia é de summo interesse, especialmente para o Brasil, porque visa abrir novos horizontes á agricultura, proporcionando-lhe mercados, afim de poder competir com os concorrentes extra-americanos.

Diz com muita razão o Boletim mensal da "Oficina para la Defensa Agricola" (III, 5 8), do qual traduzimos os seguintes trechos: "A producção e exportação dos productos tropicaes se estão deslocando rapidamente da America Tropical para a Africa e as Indias Orientaes, onde se tem dado melhor organisação aos methodos, aos meios de transporte, ás estações experimentaes, aos trabalhos do campo etc.

Até ha alguns annos, a America Latina produzia toda a borracha que se consumia no mundo. Agora o centro de producção e exploração passou ás colonias europeas do Oriente. Igual cousa acontece com o cacauero, apesar de ser uma planta indigena das Americas.

A quinina, outro producto indigena das Americas, cuja producção quasi se tem extinguido na America, tem adquirido grande desenvolvimento em Java. A balata, o chicle e outras gomas mostram inequivoca tendencia migratoria para as Ilhas Orientaes e para Malacca. O canhamo de Manilla o sisal da Africa e Sumatra tendem a substituir as fibras americanas. A seda artificial compete com o algodão do Brasil, Mexico e Perú.

Os typos selectos dos oleos vegetaes procedentes das possessões britannicas na Africa e as hollandezas nas Indias Orientaes está competindo victoriosamente com os productos similares das Americas. A lista poderia continuar até incluir quasi todos os principaes productos agricolas da America Tropical.

Outro facto que faz resaltar a importancia da Conferencia é o perigo da propagação de molestias que vão affectando zonas de cultura cada vez mais extensas. Podem-se mencionar a mosca das frutas, a lagarta rosada, os gorgulhos que atacam a batata na região andina, o bicho das laranjas Morelos, a monilha e outros parasitos que atacam o cacauero, os fungos e outros parasitos da seringueira, as enfermidades do coqueiro, chamadas "red-ring", "die-back", "bud-rot" e outras; a broca do café e muitas outras pragas que affectam cada um dos factores essenciaes da producção da America Tropical.

Outro ponto transcendental da Conferencia é a utilidade que offerece o vasto e quasi illimitado campo para o enriquecimento e melhoramento dos actuaes valores agricolas dos Paizes Americanos. Até o presente, a producção da America Tropical tem se limitado ás plantas indigenas já conhecidas desde o periodo colonial, ou ás poucas plantas importadas pelos colonisadores hespanhoes ou portuguezes. A sciencia, entretanto, tem descoberto e dado valor economico a centenas de plantas que crescem em outras terras tropicaes e que com o cuidado adequado podem cultivar se facilmente em solo americano.

Outro aspecto importante é a conservação dos recursos naturaes e a adaptação scientifica das terras á producção.

Os factos anteriores demonstram a importancia da Conferencia. Diante da formidavel concurrencia de outras terras tropicaes, os paizes da America Tropical não se podem illudir da necessidade urgente de estabelecer uma cooperação mais estreita entre a sciencia e a industria e de effectuar uma revisão nos methodos usados no cultivo das terras e na industria agricola".

Até aqui a traducção da citada revista.

O articulista tem plena razão. A America Tropical exportou as suas melhores culturas, importando somente pragas e doencas dos vegetaes. A producção das materias primas deslocou-se para o Oriente e as pragas e molestias dali para a America. Todas as pragas de maior vulto nos vêm do hemispherio oriental, a saber: a broca do café, o mosaico, a lagarta rosada, o pardal, o pulgão branco (*Icerya purchasi*), a mosca mediterranea das frutas e muitas outras, para só fallar de inimigos da agricultura.

Devemos reagir contra este estado de cousas. A America Tropical tem decahido muito, ou pelo menos ficou estacionaria. E' necessario sahir do lethargo, tomar novas resoluções, emprehender outras culturas, procurar novos meios de subsistencia, produzir mais barato e melhor, ganhar novos mercados e recuperar os antigos com productos de primeira qualidade, afim de substituir o que se perdeu com a borracha, a quina, o açucar e outras materias primas.

Outrosim, havendo maior intelligencia e harmonia entre as Nações Americanas, tambem haveria maior sahida dos productos de cada paiz para as Nações irmans. Devem, pois, seguir a esta Conferencia novos tratados de commercio como já os ha p. ex. no Serviço Postal, o que contribue muito para a independencia economica do continente. A America deve defender-se e remir-se da escravidão de outros paizes e tornar-se economicamente independente, pois, pode produzir tudo o que fôr necessario á vida.

Esperamos muito neste sentido da Conferencia e da cooperação dos Estados da America. Necessario é porem a união entre os Estados ou Provincias de um paiz e entre as Nações da America Latina. A união faz a força.

O programma da Conferencia gentilmente remettido a esta Escola pelo Dr. L. S. Rowe. Director Geral da União Pan-Americana constou dos seguintes themas :

- 1 — Associações cooperativas para o melhoramento das culturas.
- 2 — Serviços para a introducção de cultura estrangeiras.
- 3 — Investigação de pragas das plantas.
- 4 — Investigações de insectos e pragas correspondentes.
- 5 — Prevenção e controle das pragas de plantas.
- 6 — Inventario das molestias não americanas de animaes e plantas capazes de se introduzir nos paizes da União Pan-americana.
- 7 — Estações agricolas de demonstração.
- 8 — Estação experimental de agricultura tropical da União Pan-americana.
- 9 — Investigações florestaes, de solos e de irrigação.
- 10 — Problemas que affectam a industria animal.
- 11 — Investigações pastoris.
- 12 — Problemas de educação agricola.
- 13 — Classificação e utilização das terras devolutas do Estado.
- 14 — Problemas de silvicultura.

- 15 — Estudos cooperativos dos problemas relacionados com a concorrência entre a produção e a venda de productos tropicaes pan-americanos e productos tropicaes do Oriente.
- 16 — Systemas cooperativos de credito agricola.
- 17 — Venda cooperativa de productos agricolas locais, inclusive os problemas de transporte, standardisação e gradação.
- 18 — Estudos cooperativos de estatistica agricola inter-americana.
- 19 — Problemas de ordem economica que affectam o presente e o futuro do abastecimento de viveres.
- 20 — Systema de quarentena de animaes e de medidas de controle.
- 21 — Systema de quarentena de plantas e de medidas de controle.

Eis a lista dos themas discutidos, que representam um vasto programma.

Auguramos-lhe o melhor exito e desejamos que consiga nortear os destinos da agricultura tropical e inaugurar um novo periodo de prosperidade e a independencia economica da America.

Escola S. de Agricultura, Tapera (Pernambuco), 9 de Maio de 1930

Proj. D. Bento Pickel

Em certas formigas, as femeas fecundadas caem ao solo para fundar nova vivenda. Antes de começarem a escavação da terra, livram-se das azas, o que lhes traz dois proveitos: a) locomovem-se muito mais facilmente nas galerias que escavam do que si tivessem conservado esses appendices tornados inuteis; b) a perda das azas determina a reabsorpção dos possantes musculos alares que são convertidos em material nutritivo que se accumula nos ovulos.

*

Bothriomyrmex decapitans, é uma formiga incapaz de fundar, por si só, uma colonia. De regresso do voo nupcial, ella vagueia pelo solo á procura do ninho de outra formiga — *Tapinoma nigerrimum*. Deixa-se prender e conduzir pela obreiras desta especie para o interior do ninho onde, para livrar-se ao ataque de que é victima, busca refugio sobre os ovos, as larvas e as nymphas, sendo ahi respeitada. Assim que pôde, sôbe ao dorso da rainha da colonia onde continúa livre de qualquer aggressão. Com o decorrer do tempo *Tapinoma* adquire o cheiro especifico de *Bothriomyrmex* identificando-se, assim, áquelle novo meio. Logo que percebe haver-se extinguido a antipathia com que fôra recebida, a rainha intrusa, com suas possantes mandibulas, degola aquella sobre cujo dorso se abrigara, sendo então aclamada rainha. Dentro de alguns annos o ninho de *Bothriomyrmex* se transforma em ninho de *Tapinoma* que por esse processo funda o seu reino.

PIZA